ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1942 N.º 6968

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ladislau Patricio publicou «Augusto Gil» como preito de homenagem ao poeta da «Alba Plena» de quem foi amigo e admirador. A sua saudade velá pela «memoria» querida e inolvidavel.

Além dum demorado estudo biografico, feito com penetração e profunda simpatia, em que Ladislau Patricio, com clareza e simplicidade, repõe a figura de Augusto Gil nas suas nobres proporções, vincando-lhe bem os traços fisionomicos, o volumezinho encerra alguns trabalhos ineditos ou ainda não reunidos em volume.

Eis um trecho, que transcrevemos com a devida venia, o qual nos mostra o escrupuloso cuidado com que Ladislau Patricio averiguou o passado do autor do «Luar de Janeiro» e «Canto da Cigarra».

Gil foi educado no colegio de São Fiel: num colegio de jesuitas—, como Lamartine, em França. Aos 18 anos sentou praça na arma de infantaria e frequentou depois a Escola Politecnica. Estranha maneira de dar destino aos homens em Portugal, pelo menos noutros tempos! Um pai ambicioso que tivesse três filhos, suponhamos, quando os via chegados á idade da razão, convocava-os um dia e dizia-lhes, apontando-os indistintamente a dedo: «tu vais para medico, tu para militar e tu para padre»... Quasi sempre se erravam as vocações: o padre devia ser medico, este daria um excelente padre, e o militar... saía um poeta. Foi o que se deu com Gil. E ninguem fez nada dele!

Augusto Gil, poeta de nascença, alma votada a todas as surpresas e tremulencias duma vocação sentimental, tambem desempenhou o cargo de «director dos Serviços de Emigração».

Só muito tarde entrou para o Ministerio da Instrução, hoje da Educação Nacional, a-fim de ocupar o cargo de director das Belas Artes.

Se a poesia sustentasse devidamente os poetas, os verdadeiros, bem entendido, eles viveriam cantando livremente e nunca engaiolados como os passaros que expiram de melancolia e solidão.

■

Laval, que muita gente julgava arredado da politica, obteve o que pretendia—as alavancas de comando. A França vai caminhar em nova direcção, a-fim de colaborar com o «eixo».

Pétain cede ao pêso das circunstancias e porventura tambem ao da idade. Deu á França quanto lhe foi possivel e agora cerra um pouco os olhos fatigados e interroga o futuro:

—Como acabará o enorme e tragico pesadelo?...

Laval dispõe-se a fazer vingar as suas ideias e os seus planos politicos.

Chegou, pois, a sua hora!

Toma posse do poder quando a capacidade de sofrer da França está posta a dura prova.

Conseguirá ele moderar o pêso da adversidade, erguendo-a do seu abatimento?

Sob qualquer aspecto por que se encare o acontecimento, ninguem ousará negar que é da maior importancia para a condução da guerra a que acrescenta novas e bem estranhas complicações.

■

Os nossos amigos brasileiros abandonaram de vez o sistema dos «tests», como definitiva prova de bom aproveitamento escolar nos exames finais. Ao que parece —e compreende-se que assim tenha acontecido—a informação ou revelação de caracter psicologico que, do facto, o «test» fornece e que é muito util, não basta para demonstrar a capacidade intelectual e a cultura do educando. O seu uso dava lugar a tais dispauterios pedagogicos, que o Brasil não o quís mais. A moda, a-pesar de vir da America, foi posta de parte pela propria America, pois até os Estados Unidos a não preconizam e adoptam com o antigo valor.

Os alemães *repeliram* no sector central

um novo ataque russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Num ponto do sector central da frente leste o inimigo lançou um ataque com forças muito importantes.

Esse ataque foi repelido.

Outros ataques de importancia local lançados pelo adversario nos sectores central a setentrional da frente não obtiveram exito.

Quando de ataques aereos contra as suas ligações com a retaguarda e aeródromos, o inimigo sofreu perdas sensiveis em aviões e material rolante.

Na peninsula de Kertch, as instalações portuarias foram bombardeadas com bons resultados.

Sôbre a Mancha e o litoral sul de Inglaterra, caças alemães abateram ontem, em combates aereos, 11 aviões britanicos.

Formações de aviões de combate atacaram esta noite instalações de abastecimento de Southampton, causando destruições e incendios cujos efeitos puderam ser observados».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 17—«Desde o inicio da guerra germano-russa até 31 de janeiro findo, os alemães perderam 14.000 aeroplanos. De 1 a 10 do corrente mês, destruimos 500 aeroplanos alemães. Na frentes de Leninegrado e central os alemães perderam ontem 42 aeroplanos e destruiram 16 aparelhos russos. Na frente de Leninegrado, sector de Staraya Russa, os alemães tiveram ontem 2.500 mortos e abandonaram sobre o terreno muito material de guerra. Na frente central, em todos os sectores, estão a ferir-se violentos combates, com pesadas baixas para ambos os lados. No sector de Smolensko os guerrilheiros russos que actuam por detrás das linhas alemãs, fizeram ir pelos ares um combolo que transportava tropas alemãs. Na frente de Kalinine os combates alcançam, agora, extrema violencia, com grandes desgastes para os dois lados. No sector de Bryansk as nossas tropas alcançaram novos exitos e fizeram mais de 1.500 prisioneiros. No Artico um submarino russo afundou dois barcos mercantes alemães, um dos quais era de 12.000 toneladas. Afundou, tambem, um condutor de flotilha.—(U. P.).

A luta na Servia

76 comunistas mortos em combate e 22 prisioneiros fuzilados

BUDAPESTE, 17.—As ultimas acções de «limpeza» na Servia a que se consagram as tropas do general Neditch na região de Prokubie-Kruchevatz dão 76 comunistas mortos em combate e 22 prisioneiros fuzilados depois de julgados pelo tribunal militar.

Por outro lado, na Bosnia e Eslovania, continua a liquidação dos bandos comunistas. Na quinta-feira travou-se violento combate perto de Patratz, em que foram mortos 108 insurrectos e 8 foram presos. Estes bandos estão muito bem municiados e foram-lhes apresados mais de 15 vagões de milho e alguns rebanhos que lhes serviam para o abastecimento.—(O. F. I.).

O Govêrno de Vichy apresentou hoje a demissão colectiva

VICHY, 17.—O ultimo Conselho de ministros reuniu-se hoje, ás 10 e 30, no Pavilhão Sevigné, sob a presidencia do marechal Pétain. Durou apenas meia hora.

Findo o Conselho de ministros, publicou-se o seguinte comunicado:

«Os ministros e secretarios de Estado reuniram-se em Conselho, em 17 de abril, no Pavilhão Sevigné, sob a presidencia do marechal Pétain. O almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, pôs á disposição do Chefe do Estado as pastas dos secretarios de Estado de que tinha a responsabilidade.

O almirante Darlan, sucessor designado do Chefe do Estado, aceitou o pedido do marechal para assumir sob a sua autoridade directo as funções de comandante-chefe das forças de terra, mar e ar.

Todos os ministros e secretarios de Estado puseram as suas pastas á disposição do Chefe do Estado.

O marechal Pétain agradeceu ao almirante Darlan e aos ministros e secretarios de Estado a colaboração tão dedicada que lhe deram nas circunstancias graves que o país atravessa».

Darlan reconhece que a situação é grave

O almirante Darlan dirigiu ao marechal Pétain a seguinte carta, com data de 15 de abril:

Senhor marechal:—*Nas circunstancias graves que atravessamos, entendo do meu dever, para vos permitir tomar as decisões que julgareis melhor em prol do interesse nacional, pedir-vos para aceitardes a minha demissão de ministro vice-presidente do Conselho, ministro da Defesa Nacional, secretario de Estado dos Estrangeiros e da Marinha e secretario de Estado, interino, da Guerra.*

Agradecendo-vos a confiança com que me haveis honrado, rogo que aceiteis com a expressão da minha completa dedicação a homenagem do meu profundo respeito.—(a) — Darlan».—*(O. F. I.).*

Laval ainda não tem o govêrno constituido?

VICHY, 17. — O almirante Darlan e muitos dos membros do Govêrno vieram a pé ao Pavilhão Sevigné, residencia oficial do Chefe de Estado, onde chegaram pouco antes da hora designada para o Conselho.

A's 10 e 55 o marechal regressava, de automovel, ao Hotel do Parque, emquanto os ministros e secretarios de Estado, que acabavam de entregar a sua demissão, se demoravam ainda alguns instantes no pavilhão, posto que começaram a sair em direcção aos seus ministerios respectivos, uns sózinhos, outros em grupo.

Findo o Conselho de ministros, o marechal conferenciou com Pierre Laval, que lhe apresentou a primeira lista das individualidades que deseja colaborem no novo Govêrno. Parece que algumas pastas ainda não têm titular indicado. — (O. F. I.).

A intervenção alemã

WASHINGTON, 17 — (Reuter) — O

ALMIRANTE DARLAN

govêrno dos Estados Unidos conhece o papel desempenhado pela Alemanha na reentrada no govêrno de Vichy de Pierre Laval. Foi a mão da Alemanha que conduziu as negociações entre Pétain e Laval desde 26 de março. —(Exchange Telegraph).

A situação politica na sua fase actual

VICHY, 17.—O relatorio de conjunto apresentado ontem á 4.ª subcomissão do Conselho Nacional diz que a França que sofreu durante tão longo espaço de tempo a carencia completa de autoridade tem indiscutivelmente necessidade de um governo forte e autoritario para sarar as feridas, mas um governo autoritario deve, mais que nenhum outro, para poder desempenhar a sua missão, ter raizes solidas no pais e ter a confiança das forças vivas da nação. O «Circuito de confiança» de que se procura conseguir melhor funcionamento foi estudado sob dois pontos de vista que se completam:

1.ª—Informação mais sincera do país pelo governo.

2.º—Possibilidade do país fazer conhecer a sua opinião ao governo por meio das forças vivas da nação.

Informação mais sincera do país pelo governo; informação do país tão completa quanto possivel, impressa pelo cunho da maior sinceridade, procurando não dissimular as dificuldades da situação, impõe-se ao governo se ele quere manter um contacto mais intimo com a opinião publica e conservar a sua confiança. A informação do país pode-se fazer por comunicados do governo, pela Imprensa, pela radio, pela propaganda oral. A seu respeito a subcomissão do Conselho Nacional apresenta as seguintes sugestões: Os comunicados do governo ao país têm interesse de ser o mais frequentes possivel, exprimir-se livremente com toda a independencia para que o país sinta que o governo toma parte na sua vida.

Imprensa: A Censura deve ser atenuada e não impôr uma apreciação uniforme dos acontecimentos aos jornais, que devem readquirir personalidade propria. Radio: As emissões de radio devem ser sinceras e imparciais e não irem contra os sentimentos profundos do país. A propaganda oral deve ser feita por pessoas da região, conhecidas, que tenham a confiança dos auditores, e que seriam informadas sobre a obra do governo em reuniões dos notaveis do país convocados para este efeito, por representantes do governo e encarregados de propagarem as informações que lhes sejam comunicadas.

(Vêr continuação na pagina central)

Vida desportiva

ESGRIMA

Taça «Doutor Herculano Pimentel»

Organizada pela sala de armas do Ateneu Comercial de Lisboa, disputa-se hoje a taça «Doutor Herculano Pimentel», instituida em homenagem a este notavel esgrimista e antigo campeão nacional.

O torneio, jogado á espada, é aberto a todos os atiradores de segunda e terceira categorias, beneficiando estes de um toque de «handicap».

As provas iniciam-se ás 21 horas de amanhã, sendo os assaltos julgados com auxilio da aparelhagem electrica da Federação Portuguesa de Esgrima.

FUTEBOL

Campeonato Nacional

A proxima jornada do Campeonato Nacional de Futebol é constituida da seguinte forma:

Lisboa (Lumiar-A): Unidos—Benfica. Arbitro, J. J. Leal (de Lisboa).

Lisboa (Salesias): Belenenses—Vitoria de Guimarães. Arbitro, Eduardo Augusto (de Setubal).

Lisboa (Lumiar): Sporting—Academico. Arbitro, Henrique Rosa (de Setubal).

Coimbra (Santa Cruz): Academica—Carcavelinhos. Arbitro, Amavel Carvalho (do Porto).

Olhão (Padinha): Olhanense—Leça. Arbitro, Palma Soeiro (de Setubal).

Porto (Constituição): F. C. do Porto—Barreirense. Arbitro, Vasco Atajde (de Coimbra).

Os desafios efectuam-se ás 15 horas.

PING-PONG

Campeonato Nacional Corporativo

Começou o Campeonato Nacional Corporativo de «ping-pong», organizado pela Comissão de Gimnastica e Desportos da F. N. que começou no passado dia 14 numa magnifica mesa situada nos Armazens Frigorificos de Bacalhau, pertença do Grupo Desportivo da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau, um dos adversarios, que defrontou o Grupo Desportivo dos Armazens Grandela.

A equipa da Comissão Reguladora, constituida pelos srs. dr. Joaquim Nunes de Carvalho, Afonso Domingues e Tomás Metelo, bateu a do Grandela, formada pelos srs. Francisco Gomes Nogueira, Cesar Manta e Leocadio Porcio, por 5 a 4, isto é, pela minima diferença.

O torneio prosseguiu anteontem, na magnifica sede do Grupo Desportivo da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, sendo adversarios os grupos da Casa C. Santos e da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, vencendo o primeiro por 5 vitorias a 0.

Representavam a Casa C. Santos os srs. Artur Ferreira, Rui Ferreira e Antonio Ribeiro, e a D. G. dos Caminhos de Ferro os srs. José Perestrelo Sousa Ferreira, engenheiro Morais Sarmento e Luiz França de Sousa.

Dada a superioridade da Casa C. Santos, o desafio não ofereceu grande interesse tecnico, mas em compensação decorreu com extrema correcção.

Ontem, o Grupo Desportivo do Gremio dos Armazenistas de Mercearia bateu o da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, por 5-2. O conjunto do vencedor revelou maior equilibrio.

NAUTICA

O 86.º aniversario da Associação Naval

Para comemorar mais um aniversario, a Associação Naval de Lisboa promove no domingo, de manhã, junto ás suas instalações de Santo Amaro, um interessante festival no qual cooperam o Club Naval de Lisboa, o Club Internacional de Futebol e a Organização Nacional da «Mocidade Portuguesa».

A' noite, num dos melhores restaurantes da Baixa, realiza-se um jantar comemorativo dos seus 86 anos de existencia, a que assistirá o presidente do Conselho Executivo da Associação Naval de Lisboa, o sr. comandante Henrique dos Santos Tenreiro, comandante da Brigada Naval e presidente da Federação Portuguesa de Vela.

BASKET

Campeonato Corporativo

Prosseguiu ontem, á noite, no campo das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, o campeonato corporativo de «basket» organizado pela F. N. A. T., verificando-se os seguintes resultados: Gremio Armazenistas de Vinhos, 18-Fabrica de Louça de Sacavem, 17; Atlantic, 22-Gremio Concelhio dos Comerciantes de Carnes, 16; e Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, 21-Bertrand (Irmãos), 18.

Na mesa do seu médico, do seu advogado, na mesa dum engenheiro, em qualquer casa, em qualquer escritorio, para conhecer bem a nossa lingua e bem a escrever é indispensável o **NOVO DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA**, de Candido de Figueiredo. Obra monumental, edição recente e actualizada. Com prefácio do Dr. Julio Dantas, Dr. Agostinho de Campos e Dr. Rebelo Gonçalves. E' a obra no genero de maior autoridade, 2 grossos volumes, 2.578 páginas, encadernação própria. **Esc. 350$00.** Pedidos á **Livraria Bertrand**. Rua Garrett, 72—**Lisboa.**

CAFE' MONDEGO—**RUA DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje: Maria Augusta, Deolinda de Sousa, Alfredo Marceneiro e M. Fernandes. Ent. franca.

O 1.º centenario de Antero

As comemorações em Coimbra

Hoje é o segundo dia das comemorações do primeiro centenario do nascimento de Antero de Quental, promovidas pela Associação Academica da Universidade de Coimbra, em colaboração com esta.

Ás 21 e 30, realizar-se-á, no salão nobre da Faculdade de Letras, uma conferencia-recital, com o seguinte programa: algumas palavras pelo professor dr. Costa Pimpão; recitativos pelas alunas da Faculdade de Letras, Maria do Ceu Campos Fidalgo, Maria Julia de Matos da Silva Cardoso, Madalena Carmen Osorio e Dulce Maria de Almeida Rebelo, de poesias de Antero; e mais recitativos pela sr.ª D. Manuela Porto.

Amanhã, ultimo dia das comemorações, haverá, pelas 21 e 30, uma sessão solene na Sala dos Capêlos, em que falarão os professores doutores Hernani Cidade e Joaquim de Carvalho, e durante a qual o Orfeão Academico de Coimbra executará alguns trechos de musica.

Na Casa dos Açores

A direcção da Casa dos Açores resolveu comemorar, amanhã, sabado, o 1.º centenario do nascimento de Antero de Quental, gloria dos Açores e gloria nacional. Pelas 22 horas, fará a sua conferencia, na sede daquela casa o sr. dr. Vitorino Nemésio, catedratico açoreano. Seguir-se-ão as dos srs. dr. Riley da Mota, sôbre «Antero prosador» e reverendo padre Moreira das Neves, sôbre «O drama espiritual de Antero», que completam a série projectada. O trajo para as conferencias é de passeio, e as pessoas estranhas á Casa dos Açores, que tenham interesse em ouvir os conferencistas, podem solicitar convites, hoje e amanhã, das 14 ás 18 horas.

Exposição bibliografica

Inaugura-se amanhã, pelas 17 horas, no museu de João de Deus, á avenida Alvares Cabral, uma exposição bibliografica anteriana.

Fará uma conferencia sôbre Antero o poeta Rebelo de Bettencourt.

UM CHÁ EM HONRA

do governador de Angola

Amanhã, sabado, pelas 17 horas, será oferecido, no Jardim Zoologico, um chá em honra do sr. comandante Freitas Morna, novo governador de Angola, ao qual serão mostrados os mais recentes melhoramentos ali realizados.

PALESTRAS AGRONOMICAS

Sob o titulo «Problemas actuais da bacteriologia do solo», o engenheiro agronomo Sarah Maia de Loureiro realiza hoje, pelas 21 e 30, no largo do Chiado, 8, a 3.ª conferencia da 5.ª serie das «Palestras Agronomicas», que têm sido organizadas pela Estação Agronomica Nacional.

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

Para nos acudir num momento de aflição é sempre indispensavel em casa o **MANUAL DE MEDICINA DOMESTICA**, do dr. Samuel Maia, 1 vol. de 956 pags., muito ilustrado, encadernado. **Esc. 35$00.** Pedidos á **Livraria Bertrand**—Rua Garrett, 73—**Lisboa.**

A Exposição de Artes Plasticas

na Casa da Imprensa

Com a assistencia dos srs. ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas, subsecretarios de Estado das Corporações, da Educação Nacional e da Assistencia, chefe do distrito, presidente da Camara Municipal, e directores dos jornais diarios, inaugura-se solenemente no domingo 19, ás 14 horas, na Casa da Imprensa, a Exposição de Artes Plasticas, a que concorreram mais de cem artistas, entre eles alguns mestres consagrados. Da exposição fazem parte trabalhos de pintura a oleo, aguarela, pastel, desenho, escultura, miniatura, ourivesaria e fotografia.

A exposição abre, para o publico, na proxima segunda-feira, ás 14 horas.

Circulo Literario

na Casa do Alentejo

Na Casa do Alentejo, e por iniciativa do seu gabinete de Imprensa alentejana, foi fundado um Circulo Literario e Artistico, que tem como patrona a saudosa poetisa Florbela de Alma Espanca. De principio, vai o circulo levar a efeito um ciclo de conferencias no qual tomam parte, entre outros, os publicistas João Manuel da Costa Figueiras, Mario Mota e Octavio Rodrigues de Campos. A primeira conferencia, a realizar brevemente, será de Mario Mota, poeta e conferencista, que dissertará sobre as «Tendencias literarias da moderna geração». A poetisa Lygia Esaguy colabora tambem nestes serões de cultura e arte. O circulo prepara uma festa, para a qual já foram convidados elementos de valor no campo artistico.

VIDA MUSICAL

Conservatorio Nacional

Depois da notavel demonstração efectuada pelo curso Silva Monteiro, do Porto, vêm ámanhã, ás 21 e 45, realizar a 2.ª sessão de intercambio escolar, a convite do Conservatorio Nacional, alguns alunos do Conservatoio Municipal do Porto, que se fazem acompanhar da directora do Conservatorio Municipal do Porto, D. Maria Adelaide Diogo de Freitas Gonçalves, e por um grupo de professores.

A marcação dos lugares faz-se na secretaria do Conservatorio Nacional, das 11 ás 17 horas.

21 casamentos no bairro da Boavista

Realiza-se depois de amanhã, ás 10 e 30, a cerimonia de 21 casamentos no bairro da Boavista, sendo celebrante o sr. bispo de Limira.

Dignam-se presidir a esta cerimonia os srs. presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa» e subsecretario de Estado de Assistencia Social, além de muitas outras individualidades.

LUSO

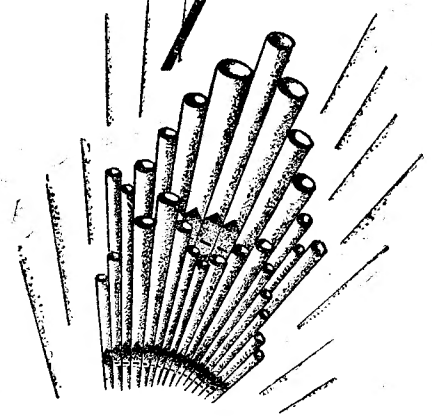
Palacio do Largo Trindade Coelho: entrada T. da Queimada, 8

Hoje, até de madrugada, surpreendente programa, de que fazem parte Maria do Carmo Torres, Marcia Condessa, Brigida Silva, Frutuoso França, Guilherme Janeiro, Jaime Santos, Miguel Ramos e uma agradabilissima surpresa.

Duetos, desgarradas e variações.

Humberto Madeira *Entrada 1$00.*

Um conjunto harmonioso...



A beleza do rosto pode ser obtida usando unicamente os produtos THO-RADIA.

Este método científico foi estudado para que os seus diversos componentes se harmonizem em um todo perfeito.

Use os cremes de dia e de noite, o leite de beleza, o pó de arroz e os batons THO-RADIA

E verá...

THO-RADIA

Á venda em tôdas as casas do especialidade

José Casimiro Junior alterna com Antonio e Alberto Luiz Lopes na grande corrida de domingo, que começa ás 17 horas

JOSÉ CASIMIRO JUNIOR

O popular e querido cavaleiro José Casimiro Junior foi incluido na grande corrida de domingo proximo com os insuperaveis juvenis «maestros» «Fuentes» e «Minuto», para alternar com o mestre do classicismo Antonio Luiz Lopes e seu filho Alberto, o novo «ás» das bandarilhas a duas mãos.

Correr-se-ão assim seis toiros e quatro novilhos espanhois, sendo estes desembolados e em lide á espanhola pelos admiraveis «Fuentes» e «Minuto».

A corrida começa ás 17 horas, havendo pegas executadas pelo grupo de Alcochete.

Nos Restauradores estão ainda á venda os bilhetes que restam para tão atraente e emotivo espectaculo.

Organização corporativa italiana

O Instituto de Cultura Italiana, com o fim de dar a conhecer, duma forma mais concreta, a organização corporativa italiana, encarregou o professor dr. Ovidio Lefebre d'Ovidio, que foi docente de politica economica na Universidade de Napoles e de Messina, de efectuar um ciclo de conferencias que se realizarão na rua do Salitre, 136.

A palestra inaugural realizar-se-á na noite de 18, ás 21 e 30, versando o tema: «Produzione e lavoro nell'economia corporativa italiana».

Por vezes ABATIDA?

Abatida, sem fôrças, nem energia? Tem dores de cabeça, espirra? Dores nas costas e pernas?

Tudo sintomas de prisão de ventre.

Mas é «regular»? Não basta, pode não eliminar bem.

As eliminações devem ser completas e regulares. De contrário, os venenos dos intestinos passam ao sangue e tiram-lhe o vigor. Um remédio, muito recomendado pelos médicos, são os Sais Kruschen. Eles sabem o que aconselham, e os seus conhecimentos terapeuticos dizem-lhe que Kruschen é bom tratamento para a prisão de ventre.

SAIS KRUSCHEN

Para uma boa dona de casa é de aconselhar o **LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS**, constituido por 7.113 receitas sôbre tudo que é util á vida. 1 grosso volume de 1.200 pag. enc. **Esc. 30$00.** Pedidos á **Livraria Bertrand**—Rua Garrett, 73—**Lisboa.**

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«A tua vida não me importa», no teatro Avenida

A-fim-de prosseguir a exploração em boa boa hora iniciada com «Minha mulher é um homem», a companhia do Avenida lançou mão duma peça de origem espanhola assinada por Serrano Anguita e que o nosso saudoso camarada Nobre Martins, tão experiente e apaixonado das coisas de teatro, traduziu em linguagem correntia, mantendo todo o sabor pitoresco do dialogo e a atmosfera meio comica, meio sentimental da obra.

Preguntamos, no entanto, se valeria a pena traduzir para português esta pecinha branca, que não acrescenta nada de novo á gloria do teatro espanhol nem vem ilustrar por qualquer forma os anais do teatro português. Nela se debate um caso de mal compreendido modernismo de atitudes e de ideias, por parte dum jovem casal madrileno, e que acaba por se resolver satisfatoriamente, graças á experiencia da vida e ao bom senso duma tia provinciana—que estava destinada, ao que supomos, para Maria Matos, assim como o papel do tió se destinava a Assis Pacheco. A interpretação teria modificado, se assim fôsse, o sentido da peça, carregando-lhe o traço comico, como já vimos transformar no mesmo palco uma comedia graciosa de espirito francês numa farsa burlesca de feitio gervasiano. E a desoladora verdade é que o publico prefere a segunda versão.

Se exceptuarmos um 2.º acto muito bom de desempenho, por parte de Brunilde Judice, que gostariamos de ver em trabalho de maior vulto, onde as suas admiraveis qualidades de comediante encontrassem ambiente apropriado a um natural desenvolvimento e o justo premio do seu esforço, a representação foi, dum modo geral, incerta e nem sempre adequada ás exigencias da peça. Como acontece com tão lamentavel frequencia entre nós, a falta de ensaios prejudicou o conjunto. Alguns artistas não sabiam os papeis. Durante todo o 1.º acto o ponto ouviu-se na sala com mais intensidade do que seria para desejar.

Preferimos dizer estas desagradaveis verdades a ocultar o pensamento em rodeios inuteis, com os quais não lucra a empresa, que nos merece toda a simpatia, nem o teatro, que nos merece todo o respeito.

Beatriz de Almeida representou quasi sempre com propriedade, mostrando que não se esqueceu ainda dos ensinamentos recebidos na velha escola que foi a sua. Maria Cristina desenhou com muito pitoresco um apontamento caricatural. Alves da Costa, que é aliás um actor de merecimento, pareceu-nos pouco á vontade, menos por falta de vocação do que por insuficiencia de estudo. Rafael Alves vincou demasiadamente o seu papel. Não era preciso «representar» tão bem. Quando isso acontece, adeus naturalidade! Margarida de Almeida, Sacramento e Octavio Bramão completaram este conjunto irregular e pouco edificante.

Uma bonita cena, duma frescura agradavel, enquadra os três actos da peça, que não deixou de merecer do publico vibrantes aplausos—e muito justos, sobretudo no final do 2.º acto.

N. L.

Distribuição

O dia da distribuição de papeis duma peça nova no antigo D. Amelia era de sensação na companhia. Do tamanho do «papel» dependia a carreira do artista.

O visconde chamava ao seu gabinete os artistas, um por um, e, ao fazer-lhes a entrega do papel, que ás vezes era uma rabula sem importancia, encarecia-o quanto podia para não desanimar o sacrificado.

Num desses dias, S. Luiz Braga chamou o velho Sena e entregou-lhe um papel tão insignificante que só tinha uma fala e o actor nem sequer aparecia no palco, porque a fala era dita nos bastidores. E para o consolar foi-lhe dizendo:

—«Sena, tem paciencia! Desta vez tens um papel que não é grande, mas tu vais fazer isto com jeito. Só tem uma fala, mas tem que ser bem dita... dentro, é claro!».

E o velho Sena, olhando o rectangulo de papel com a unica fala que lhe destinavam, apenas suspirou melancolicamente:

—«Dentro... e muito dentro!...».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1874, o maestro Joaquim Augusto Garcia Alagarim; em 1894, o actor Vital dos Santos (Reinaldo Vital dos Santos).

—Faleceram: em 1878, em Paris, na Casa de Saude «Maison des Bois», o escritor Francisco Filgueiras Sobrinho, autor de varias peças; em 1907, a actriz Beatriz Rente.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1843, no teatro da Rua dos Condes, o drama em 3 actos, «As duas filhas», de Antonio Pereira da Cunha; em 1875, no Gimnasio, a peça em 3 actos, «Os Lazaristas», de Antonio Enes; em 1885, no Teatro dos Recreios, a revista em 3 actos e 15 quadros, original de «Argus», «Ignotus» e «Pantarantula» (Antonio Meneses, Sousa Bastos e Alfredo Morais Pinto); em 1933, no Nacional, a peça em 3 actos, de François de Curel, «Terre Inhumaine», traduzida por Pereira Coelho com o titulo «Terra de Ninguem», em festa do actor Raul de Carvalho.

—A 17 de abril de 1913, realizou-se no teatro Avenida, com a revista «Alerta», a festa artistica da actriz Maria Vitoria.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Na magica «A lenda dos sete cravos», cuja estreia está marcada para o dia 24, no Trindade, a actriz Beatriz Belmar faz os seguintes papeis: «A soberba» e «Rosabela»; Eunice Colbert: «A Fortuna», «1.ª Eunuca» e «Esmeralda Salteadora»; Maria Schultz, a «Fada Corolina»; Jorge Gentil: «Caramelo» e «Avareza»; Alfredo Henriques: «Damião, rei dos pobres», o «Cozinheiro» e «Fisico»; José Morais: o «Aio», o «Escudeiro» e «Mata-Mouros».

—Subiu ontem á cena, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comedia «O pobre Contente».

—Chega hoje a Lisboa o actor Jorge Grave, que toma amanhã a direcção dos trabalhos para a nova companhia Alves da Cunha, que sai ainda este mês em «tournée» pelo sul do país, com a peça «O poder de Fátima».

—E' amanhã que se realiza no Capitolio uma «matinée» organizada pelo secretario Correia dos Santos, com um programa em que tomam parte varios elementos, como Teresa Gomes, Lucy Snow, Amalia Rodrigues, Maria Luiza, Isabel de Carvalho, Alvaro de Almeida, Carlos Alves, as «girls» de Piero e duas orquestras, sendo uma delas dirigida pelo maestro João Nobre.

—Na revista «Zé Povinho», a subir á cena na proxima semana, no Apolo, a actriz Filomena Casado faz os seguintes papeis: «Seculo XX», «Cigarrilha», «Criada antiga» e «Propagandista»; o actor João Rio: «Vizinho», «35», «Chico» e «Camponio».

—E' o empresario Macedo e Brito que está encarregado de transaccionar em Lisboa todo o aluguer de materiais para as operetas «Coração de Alfama» e «Ribatejo», que estão a ensaiar na Beira (Africa Oriental).

—Fala-se numa nova organização teatral, com Mirita Casimiro e Vasco Santana, em que será explorado o genero declamado. Esse negocio deve ser feito fora do Parque e na epoca de verão.

—O actor Alberto Ghira fará parte, este ano, do grupo de artistas do Teatro do Povo.

—Ainda não está determinado qual será a peça a entrar em ensaios no Maria Vitoria e que seguiria á revista «Estás a ver, é Viroscas».

—Daja Tarto é o nome do faquir indiano cujos trabalhos têm interessado vivamente os publicos da Europa, que faz parte da Companhia de Circo que se estreia amanhã no Coliseu.

Ultima noite, hoje, no Coliseu, da opereta «O Fado»

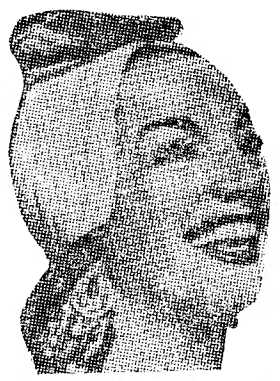
Despede-se esta noite, no Coliseu, «O Fado», o mais empolgante e popular espectaculo de opereta que entre nós se tem realizado. Entrecho português, cheio de hilaridade. Musica bem portuguesa e encantadora. O sentimento português arrebatando todo o publico. Preços populares.

Amanhã: estreia, no Coliseu, de uma grande Companhia de Circo

O publico de todas as idades espera com a maior ansiedade o grande acontecimento artistico que se vai verificar no Coliseu: a estreia da Grande Companhia de Circo, que, além dos impagaveis palhaços—e temos cá desta vez dois dos mais famosos grupos da actualidade—apresenta atracções de grande sensação, como os «voadores», que nos assombram: uma audaciosa domadora de leões, antipodistas, exercicios dificilimos em bambu, um faquir com a sua misteriosa insensibilidade, cavalos em alta escola, a «pereha humana», excentricos, augustos de «soirée», todo um mundo, emfim, de novas maravilhas que vão atrair Lisboa inteira ao Coliseu. Preços populares. Bilhetes á venda.

Lisboa-Filme
APRESENTA
AMANHÃ NO
CONDES
A MAIS ASSOMBROSA CRIAÇÃO
DA EXTRAORDINARIA
VEDETA ESPANHOLA
IMPERIO ARGENTINA
RAINHA DA CANÇÃO E DO BAILE GITANO
EM
CARMEN (a de Triana)
ESPLENDIDA MUSICA – LINDAS CANÇÕES
O FILME SELECCIONADO PARA A INAUGURAÇÃO
DO COLISEU DO PORTO

Hoje em exclusivo no EDEN



Ferias em Havana
o ultimo exito de
CARMEN MIRANDA
20th CENTURY FOX

Retrosaria CHOCOLATEIRO
Rua do Amparo, 43 — Telef. 21426
Está a proceder a uma grande liquidação de artigos para bordar e crochet, D M C, C B e outras marcas.
Meias em escocia e seda, ninguem tem tão bom sortido e preços tão baratos.

VARIEDADES Telefone 2 6037
UM TRIUNFO DE GARGALHADA
HOJE
2 SESSÕES
A'S 20,45
E 22,45 H.
BOA NOVA
Revista em 2 actos e 36 quadros
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, ás 20,45 e ás 22,45
A revista que todos aplaudem com gosto!
Estás a ver, ó Viroscas
Um autentico sucesso!
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

AVENIDA TELEFONE 2 7273
UM NOVO SUCESSO – A comedia em 3 actos, ás 21,45
A TUA VIDA NÃO ME IMPORTA
UM ADMIRAVEL CONJUNTO com BRUNILDE JUDICE, Beatriz de Almeida, Maria Cristina, Margarida de Almeida, ALVES DA COSTA, Antonio Sacramento, Rafael Alves e Octavio Bramão
Domingo: 1.ª «matinée» ás 16 horas

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje ás 21 e 45 CORISTAS
Amanhã, ás 16 horas — Tarde Cultural Teatro do seculo XVIII
Domingo, ás 16 horas, MARIA RITA.
Na proxima semana — «Quando havia Parlamento...» (Um homem admiravel)

São Luiz
Nada de novo no Alcaçar
com Rafael Calvo, Mireille Balin e Marie Denis
T. 27172 - A's 21,30

CONDES
8.ª e ultima semana
Lobos da Serra
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
Vitória negra
Uma mulher a mais...
Telef. 27493 — A s 21 horas

TIVOLI
2.ª SEMANA
SUSPEITA
com Joan Fontaine e Cary Grant
A's 21 e 30
TELEF. 50595

ODEON
A mulher do grande senhor
A's 21 e 15

PALACIO
com Barbara Stanwick, Joel Mc Crea e Brian Donlevy
A's 21 e 30

TERRASSE
DOIS CONTRA O MUNDO
NOITES DE ESTRELAS
Telef. 2 0617 — A s 21 e 15

JARDIM CINEMA
FILMES «LUCE»
A's 21 — Tel. 63065

POLITEAMA
2.ª SEMANA
O BOMBARDEIRO
gigantesca realização colorida de Michael Curtiz, com Errol Flynn, Fred Mc. Murray e Ralph Bellamy
Telef. 26305
A's 21 e 30

CINEARTE
2.ª SEMANA
O maior exito do momento!
STUKAS
O filme maximo da aviação actual!
Telef 6 0446
A's 21 e 30 horas

CENTRAL
TEL 24381
MATINEES DIARIAS
A's 21 e 30
RAPARIGAS DE HOJE
O SINAL DO ZORRO

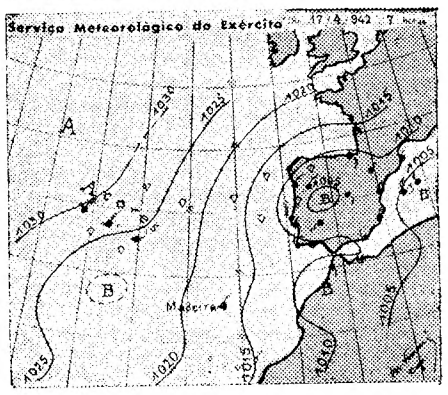
EDEN
ESTREIA
FERIAS EM HAVANA
Realização de WALTER LANG, com CARMEN MIRANDA, Alice Fáye, John Paine e Cesar Romero
A's 21 e 30
Telef. 20768

REX
O Ladrão de Bagdad
FUGIU UMA ESTRELA
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

LYS
DOIS CONTRA O MUNDO
NOITE DE ESTRELAS
Tel. 48560
A's 21

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Sonho de uma noite de verão
com James Cagney

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Na zona depressionaria que abrange a Peninsula e o norte de Africa, bem como o Mediterraneo ocidental, verifica-se o seu caracter quasi estacionario.

Em Portugal tem-se observado aguaceiros em diferentes pontos das zonas Norte e Centro.

Na Madeira mantem-se grande nebulosidade com tendencia para a formação de precipitação de chuva fraca durante o dia.

Nos Açores formaram-se aguaceiros fracos, sendo provavel ainda nas proximas 24 horas a instabilidade atmosferica em todo o arquipelago.

Evolução prevista:

A zona depressionaria assinalada manter-se-á quasi estacionaria no decurso das proximas 36 horas, dando lugar a um aumento da instabilidade atmosferica.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de N fresco e por vezes muito fresco com rajada. Descida de temperatura. Aguaceiros em muitos pontos. Tendencia para trovoadas.

Temperaturas extremas em Lisbóa, hoje: *maxima: 16º,1; minima: 11º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima: 14º,7; minima: 11º,4.*

A embaixatriz de Inglaterra

na Maternidade de Cascais

«Lady» Campbell e «mistress» Balfour, esposas, respectivamente, do embaixador e do ministro da Inglaterra, visitaram hoje a Maternidade de Cascais, onde foram recebidas pelas sr.as D. Maria Adelaide Azevedo Rua, esposa do director, em representação da esposa do Chefe do Estado, sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, presidente de honra daquela benemerita instituição, e D. Maria Amelia de Castro Ferreira Azancot e outras senhoras que ali trabalham com uma dedicação para a qual são poucas todas as palavras de elogio.

A sr.ª D. Maria Amelia de Castro Ferreira Azancot ofereceu um ramo de flores á sr.ª embaixatriz de Inglaterra que entregou um donativo para a compra dum berço.

Ha batata em abundancia

O sr. Carlos R. Nascimento Silva informa-nos que a partir do dia 20 haverá muita batata para abastecer o mercado com tão grande abundancia, que muita ficará certamente por vender nos tempos proximos.

No Montijo, Alcochete e Moita existem grandes quantidades desse tuberculo. Caso haja liberdade de venda, o sr. Carlos R. Nascimento Silva só á sua parte se prontifica a pôr em Lisboa 20.000 sacas de batata.

Hoje chegaram por caminho de ferro numerosas encomendas do precioso artigo.

VEJA AMANHÃ

A GRANDE REVISTA ILUSTRADA

MUNDO GRAFICO

A guerra pela imagem em plena e impressionante actualidade

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

Foram presos

diversos comerciantes

por alta ilicita

de preços

A secção contra assambarcamento e especulação tem desenvolvido grande actividade não só contra as pessoas que provocam o aumento de preços, como ainda as que se servem de varios estratagemas para ludibriar o publico na venda de generos alimenticios e combustiveis. A Policia tem verificado que algumas pessoas, principalmente menores, vão para as «bichas» a-fim de obterem artigos, que depois transacionam por preços elevados. Foram dadas instruções ás brigadas de Policia no sentido de se reprimir este abuso. Ontem, foi preso um individuo que comprava carvão em diversos estabelecimentos, entrando para isso nas «bichas», e que depois vendia pelo dobro do custo. Foram convocados para Santa Marta varios grossistas de carvão da capital a-fim de trocar impressões com o sr. tenente Silva Pais, acêrca da forma de abastecer o mercado.

Na secção da P. S. P. contra assambarcamento e especulação, obtivemos as seguintes informações:

Ha conhecimento de que alguns negociantes de carvão, no Alentejo, estão a pedir pelo artigo preços que impossibilitam a venda ao comerciante de retalho nos cais da capital a 50 centavos o quilo. O obstrucionismo ao regular abastecimento do mercado com proposito de alta do artigo acarretará a imediata prisão dos culpados.

São numerosas as queixas recebidas contra retalhistas carvoeiros por lesarem o consumidor por diversas formas na venda do carvão, pelo que foram presos cinco vendedores. Um deles, de Benfica, vendia carvão que estava sêco, mas misturado com terra encharcada e tudo com falta de pêso, emquanto outro de Telheiras vendia o carvão com manifesta falta de pêso, verificada em diversas porções. Os vendedores de carvão Fernando Costa, de Carnide, e Gregorio Parelhas, da Graça, foram tambem processados. O primeiro vendia uma diminuta porção ao balcão, mas aconselhava os fregueses a receber o artigo em casa, a 80 centavos. O encarregado da carvoaria da rua Alves Torgo, n.º 109, foi preso por pretender eximir-se á venda de petroleo ao balcão.

Foram tambem enviados ao tribunal o comerciante Emidio Ribeiro Henriques, do Montijo e os intermediarios Francisco de Almeida e Joaquim Pedro Dias. Recolheram á prisão por não depositarem as multas provaveis, no total de 56 contos.

Quatro individuos que negociaram pneus a preços exagerados foram tambem enviados ao tribunal. Um deles não depositou a multa de 10 contos, pelo que recolheu á cadeia.

Por venda de batata a mais de 1$00 o quilo, foram tambem presos alguns retalhistas e foi processado Eduardo da Cunha por exigir a compra de cebolas a quem pretendesse adquirir aquele artigo.

No Porto foram processados mais 15 comerciantes e firmas, entre os quais Gonçalo Soares Ribeiro, que vendia o quilo de pregos a 14$50.

Nos concelhos de Vila Franca das Naves, Celorico da Beira, Tabuaço, Moimenta da Beira, Tondela, Mortagua e nos arredores de Lisboa foram processados diversos comerciantes. Em Tondela os salsicheiros vendiam banha em rama a 18$00 o quilo e toucinho a 14$00. Em Lobão da Beira um comerciante vendia pregos a 17$00 o quilo.

O Imperio britanico

vai ser visitado por um inspector

LONDRES, 17.—«Sir» Cosmo Parkinson, que durante os dois ultimos anos foi subsecretario das Colonias, vai percorrer todas as possessões britanicas, como representante do ministro das Colonias. Consultará todos os governadores sobre o aproveitamento de todos os recursos para o esforço de guerra. Estudará a administração colonial e proporá sugestões sobre reforma e promoção de funcionarios. A missão terá a maior importancia presente e futura. Trata-se de um grande inquerito sobre o esforço de guerra. —(Americana).

A atitude do Brasil

Prisões em S. Paulo

S. PAULO, 17 — A Policia paulista prendeu o alemão Heinrich Siebenkaess, depois de ter encontrado na residencia do mesmo grandes quantidades de folhetos de propaganda, fotografias de barcos de guerra, granadas de mão, espingardas e munições. Foram, tambem, apreendidos importantes arquivos, que estão a ser minuciosamente examinados pelas autoridades policiais.—(U. P.).

Suspeita

de fogo posto

numa casa

de ferro-velho

Esta madrugada, quando um guarda da Policia de Segurança Publica passava na rua Capitão Roby, notou que, dum pequeno patio que serve de arrecadação a um armazem de ferro-velho e que fica anexo ao estabelecimento do predio, n.º 54 saia cheiro a borracha queimada. Presumindo tratar-se dum principio de incendio provocado por curto-circuito, chamou o guarda-nocturno da area que abriu o portão. Verificaram ambos nessa ocasião que estavam a arder uma camara de ar, algumas roupas e moveis. Imediatamente chamaram os bombeiros, os quais verificaram que proximo se encontravam uma vela acêsa, uma arca cheia de carqueja e duas bexigas de porco com uns dois litros de alcool cada uma e alguns fosforos espalhados pelo chão.

Houve logo a suspeita de que se tratava de fogo posto, pelo que o caso foi comunicado ao oficial de serviço do comando da P. S. P., sr. tenente Armando Ribeiro, que ordenou a prisão do dono do estabelecimento, Francisco Carlos Garcia, na sua residencia, na rua Luiz Monteiro, 30 cave.

A P S. P. comunicou, por sua vez, á P. I. C. a prisão do referido ferro-velho, em face das informações dos bombeiros. Já há tempos se declarou, no mesmo predio, um incendio, quando o estabelecimento pertencia a um parente do seu actual proprietario.

O actual recheio do estabelecimento estava seguro em 26 contos. O preso vai hoje ser enviado para o Torel. Os prejuizos provocados pelo fogo são insignificantes.

UMA ROSA DE OIRO

No «Diario de Lisboa», de ha dias, vem publicado um pequeno artigo assinado pelo sr. João Afonso Côrte Real e intitulado «A Rosa de Oiro que o Papa ofereceu á Rainha D. Maria II». Nesse artigo diz-se que «a rosa de oiro, com as mutações dos tempos, já desappareceu».

Informa-nos, a-proposito, a Direcção Geral da Fazenda Publica que tal afirmação não corresponde á realidade, porquanto a referida «rosa» existe na colecção chamada «das joias da Corôa» que aquela Direcção Geral tem a seu cargo, devidamente resguardada contra quaisquer riscos.

O imposto profissional

Duas firmas importantes de Lisboa foram autuadas por não terem apresentado relação, para efeitos de imposto profissional, de umas gratificações distribuidas ao seu pessoal, por manifesto lapso do empregado encarregado desse serviço. Contestaram aquelas firmas a materia do auto, por falta de intenção, e até por se haverem apresentado a pagamento, mesmo antes do levantamento do auto. A primeira instancia deu razão ás firmas autuadas, declarando o auto insubsistente, e absolvendo-as.

A Fazenda Nacional recorreu para o Supremo Administrativo, cujo acordão considera que a lei não distingue entre a falta voluntariamente acusada pelos proprios e a verificada pela repartição, e que assim há que aplicar a multa, equivalente ao dobro do imposto, e sem prejuizo do pagamento deste, sendo, portanto, as firmas condenadas.

A OBRA PÓSTUMA DE AUGUSTO GIL

No estudo que o dr. Ladislau Patricio acaba de publicar sobre a obra, a vida, doença e morte de Augusto Gil, vem incluido o espolio literario do grande Poeta; que consta de composições ineditas e outras quasi ignoradas, como poesias completas, perfis, versos isolados, retalhos de prosa, cronicas e artigos de jornal, etc.

Sem o apendice deste livro, ficaria incompleta a colecção das obras de Augusto Gil, e, assim, os inumeros admiradores do Poeta só têm que rejubilar-se com a aparição de uma obra de tanto interesse. Edição da Livraria Portugalia.

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gosto e valor garantido? Não procure mais. Vá à GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257 (esquina da R. de Santa Justa).

O cemite

o mais anti

vai ser talhado pa

da av

E' um pequenino parque, soerguido entre campos, e nesta época—um verdadeiro jardim, o cemiterio dos ingleses, á Estrela. Ciprestes, que não parecem funebres, olaias, geranios, acacias, roseiras espalham-se, sem simetria, por este campo de mortos, sem o ar triste dos nossos cemiterios, se exceptuarmos alguns talhões dos Prazeres e do Alto de S. João. Não é campo de arte, como o famoso cemiterio de Genova, ou mesmo como o do Repouso da capital do Norte. Mas não infunde pavor, mesmo á noite. Está isolado. Há dias em que não entra ali ninguem. Os melros passeiam, saltitando, a dois passos exactos dos nossos pés; estão habituados á fleugma inglesa, que até nos mortos, é cerrada, quasi hostil.

Data, em rigor de 1717, pois foi estabelecido em obediencia a uma clausula do tratado anglo-português, de 1655, tempo do «protector» Cromwell. Os primeiros enterramentos são do ano de 1725, a-pesar de no cemiterio existir uma campa—a de Francis Laroche, que morreu em 5 de Fevereiro de 1724. E', pois, o mais antigo cemiterio de Lisboa, e raros existirão, em serviço, mais antigos no nosso país—se é que existe algum que não seja o resto de um adro sagrado.

* * *

Pois o cemiterio dos ingleses vai ser cortado, diminuido de uma faixa ainda relativamente larga, em relação, é claro, á pequenez do seu territorio. Para alargamento da avenida Pedro Alvares Cabral, um troço que findará na rua da Estrela, parte do cemiterio é sacrificada, exactamente a zona que de começo (seculo XVIII) era destinada a holandeses e alemães, mas onde a maioria das campas é inglesa. A Camara Municipal de Lisboa não viu oposição da parte da Embaixada de Inglaterra, que de boa vontade chegou a um rapido acôrdo com o nosso municipio, ao que nos consta.

São 36 as jazidas—a transferir, que não a eliminar. A quietude idilica do cemiterio-parque vai, pois, ser quebrada. Ali—parece tudo ao acaso; campas, arvores, moitas de rosa. A simetria não existe: é uma cidadezinha velha, sem urbanismo. Apenas duas ou três alamedas direitas. Traçada uma linha sensivelmente recta defronte da ala lateral do Liceu de Pedro Nunes até acima do actual portão da rua da Estrela (a que conduz a Saraiva de Carvalho), o que fica a sul passa a ser avenida, aliás já lá aberta e larga.

No resto, a parte muito maior, evidentemente, vão-se acomodar os 36 mortos de há dois seculos, ou do principio do seculo passado. Os mortos encostar-se-ão uns aos outros, sem protesto.

Caracteriza-se o cemiterio inglês por alguns monumentos (nada de jazigos de capela), lapides, vetustas pedras a prumo, lavores arquitectonicos por aqui e por ali, cruzes vestidas da mortalha de limos das idades, lousas, alguns sarcofagos decorativos. O chão, em regra silvestre, sem tabuletas nem sinais—não tem o aspecto funerario.

Será demolida a casa mortuaria, com seu exterior aberto de acropole de altas colunas monoliticas e a sua lapide consagratoria, em marmore, uma especie de capela sem portas nem janelas, que lembra certos lugares do Monte Pinccio, em Roma.

A capela ou igreja—que o é—deste cemiterio, constitue um especime curioso de arte arquitectonica, confusa de elementos, romanica no exterior, nos janelões geminados ou tregeminados, e gotica ao tipo inglês, no altar-mór, rica de vitrais, lindos vitrais, que dão toda a vida de Cristo e figuras de apostolos e de Santos (oficinas de Londres, Lauers and Westlake, 1894). A pequena capela primitiva ardeu em 8 de abril de 1866, e construiu-se então esta igreja, inaugurada em 17 de maio de 1899, a esforços do pastor Pope, cuja familia ainda existe em Portugal, e para cujas obras trabalhou o canteiro português Miguel Prazeres,

rio inglês

de Lisboa

alargamento
ida Alvares Cabral

depois de se haver retirado um engenheiro (arquitecto?) inglês, «por não convirem os seus serviços». Uma bela rosacea, romanica, de dezasseis raios, com vitrais, um altar-mór em marmore, com um belo painel de alto relevo e quatro esculturas tambem em marmore, uma segunda capela lateral com retabulo de talha no altar—a singeleza fria do tipo inglês arquitectonico, que dispensou abobada ou simples cobertura de alvenaria, contentando-se com uma estrutura metalica—eis a igreja inglesa anglicana de S. Jorge de Lisboa—e que tem o seu capelão ou pastor proprio (presentemente em Inglaterra).

Dada a presença de muitos ingleses —colonia grande—em Lisboa desde há seculos, este cemiterio é um pouco a projecção de todas as classes sociais inglesas: mercadores, comerciantes, engenheiros, diplomatas, marinheiros, oficiais de todas as categorias das armas antigas e modernas do exercito inglês, professores, escritores, mortos de um só dia de vivos em Lisboa, e outros que aqui nasceram, naufragos, vitimas de guerras—pedaços da historia das relações anglo-portuguesas de há duzentos e tal anos.

Ali, em monumento piramidal, repousa Cristiano Augusto Carlos, general alemão ao serviço de Portugal, filho do principe Carlos Augusto Frederico, data de 1798; outro, mais antigo, o de Daniel Gildemeester, que morreu em 1788. Johannes Atlee recua 1736, ao pé de Charlotte Mayne, que morreu em 1781.

Digno de contemplação o tumulo de Henry Fielding, famoso novelista, pai da novela moderna, o autor do «Tom Jones», e que morreu em Lisboa em 1754, sendo erguido em 1830 o seu monumento consagratorio, diante do qual todos os ingleses cultos se curvam com veneração; e ainda o de Philip Doddrige, cuja tumba é de 1751, autor da famosa obra «The Rise and Progress of Religion in the sout». Ao centro de uma alameda o tumulo de 28 prisioneiros boers internados em Portugal (1900-1903), e em Oeiras, Peniche e Lisboa falecidos, tumulo mandado levantar em 1913, pela União Sul-Africana, tempo do visconde de Gladstone e do general Luiz Botha, que tinha um parente entre os ali sepultados.

* * *

Vão principiar em breves meses os trabalhos, bem penosos, de transferencia e acomodação dos mortos, e as obras do alargamento da avenida. E a quietissima paz do cemiteiro setecentista, a par do hospital de Cristo, tambem inglês, será então perturbada. Secarão as rosas, fugirão os rouxinois, entristecerão os santos ingleses dos vitrais da igreja de S. Jorge de Lisboa—diocese metropolitana de Gibraltar...

ANGELO PEREIRA

homenageado com um banquete em Madrid

MADRID, 16.—Continua nesta cidade, onde veio tratar de assuntos relativos ao seu negocio, o conhecido «barman» português Angelo Pereira, socio-gerente do Bar Restaurante «Negresco», de Lisboa.

Ontem foi-lhe oferecido, pelo seu colega espanhol Chicote, «barman» de fama internacional, um banquete que decorreu num ambiente de alegria, e ao qual assistiram varias individualidades em destaque, entre elas diplomatas e adidos militares.—(E.).

BAILADOS INFANTIS

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero uma pagina de encantadoras gravuras de bailados infantis em escolas alemãs de danças ritmicas.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º—(telefone 2 1276).

Os poderes

de que Laval

ficará investido

serão muito latos

(Continuação da 1.ª pagina)

A possibilidade do país fazer conhecer a sua maneira de sentir ao governo por intermedio das forças vivas da nação: Não basta que o pais seja informado pelo governo, é preciso, para que o «circuito de confiança» se forme, que o país tenha por seu turno possibilidade de fazer conhecer ao governo os seus sentimentos por intermedio de assembleias regionais e comunicados naturais da nação. Os orgãos representativos dos agrupamentos familiares, profissionais e nacionais dêvem, a par dos orgãos representativos das regiões, ter possibilidade de transmitir os seus votos e sugestões ao Chefe do Estado. A subcomissão do Conselho Nacional termina dizendo que parece indispensavel que estes votos e sugestões dirigidas ao Chefe do Estado sejam centralizadas por um serviço especial encarregado de as informar e de fazer chegar aos interessados a resposta do governo. Este serviço seria organizado junto do vice-presidente do Conselho e dotado de funcionarios especiais.—(O. F. I.).

Os poderes de Laval

LONDRES, 17.—O correspondente do «Times» em Washington informa: «Noticias de natureza oficial, recebidas de Vichy, tornam dois pontos bem claros: primeiro, os poderes extraordinarios dados a Laval entregam-lhe todo o contrôle da Policia, Negocios Estrangeiros e forças armadas; segundo, prosseguirá a politica agressiva—cumprindo a sua opinião já manifestada de que a França tem de auxiliar a Alemanha a ganhar a guerra—na reconquista das colonias tomadas pelos franceses livres. Receia-se que a Siria seja o primeiro objectivo da politica agressiva de Laval, que tambem o pode levar mais perto das costas americanas nas ilhas de S. Pierre e Miquelon, Martinica, Guadalupe e Guiana francesa. Pode-se afirmar que o govêrno dos Estados Unidos está preparado para esta emergencia».—(Exchange Telegraph).

Condenações em Paris

PARIS, 17. — A Secção Especial do Tribunal de Paris, encarregada da repressão de actividades comunistas, pronunciou ontem uma condenação a 8 anos de trabalhos forçados e varias outras penas de prisão.—(O. F. I.).

Actos de sabotagem

ZURICH, 17.—Os jornais desta cidade informam que se registaram na zona-ocupada da França novos e importantes actos de sabotagem e que nas ultimas horas foram efectuadas numerosas prisões.—(U. P.).

Os esforços franceses em Washington

WASHINGTON, 17 — O embaixador de França, Henri Haye, dirigiu-se ontem, ao fim da tarde, ao Departamento de Estado, onde foi recebido pelo subsecretario Sumner Welles. Repeliu, em nome do govêrno francês, a nota americana de 13, em resposta á nota francesa de 9, e que foi considerada injuriosa pelo govêrno francês. Durante a conferencia, que durou mais de uma hora, Haye explicou a situação da França e pediu ao sub-secretario de Estado para não julgar os homens do govêrno francês pelas intenções que lhes atribuem mas pelos seus actos. Afirmando que todos os franceses permaneciam unidos atrás da grande figura do marechal, o embaixador de França pôs Welles em guarda contra todos os pareceres interessados que procurem convencê-lo do contrario.—(O. F. I.).

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 17.—Comunica-se, autorizadamente, que os Estados Unidos recusarão manter relações com o

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A ofensiva

da R. A. F.

contra os países

inimigos

LONDRES, 17.—(Reuter).—A R. A. F. continua na ofensiva. Uma grande formação de aviões, voando a grande altura, passou sobre a costa de Kent, entre Folkestone e Dungeness, esta manhã. Um pouco mais tarde ouviram-se violentas explosões na costa da França.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 17.—A R. A. F. continua a vibrar duros golpes nos objectivos militares da Alemanha, atacando todas as noites fabricas de material de guerra, docas, estaleiros, oficinas de reparações navais, depositos de munições e combustiveis, entroncamentos e estações ferroviarias e outros centros de produção belica, nos quais tem causado enormes destruições.

Durante a noite passada, poderosas formações de bombardeiros da R. A. F. voltaram a lançar muitas toneladas de bombas, sobre importantes objectivos militares da Alemanha ocidental. As primeiras informações recebidas deste «raid» permitem afirmar que foi um dos mais violentos levados a cabo nos ultimos dias e que foram altamente consideraveis os estragos causados.—(United Press).

Os «raids» a França

LONDRES, 17.—(Reuter)—O Ministerio do Ar comunica:—«Os nossos caças fizeram uma série de «raids» de grande envergadura sôbre o norte da França. Num deles uma esquadrilha de «Bostons» foi escoltada até ao Havre, onde bombardeou a central electrica, as docas e navios. Noutros «raids» «Hurricanes» que transportavam bombas atacaram as zonas das docas em Dunquerque e o aeródromo da Peninsula de Cherburgo. Durante as operações do dia foram destruidos 6 aviões inimigos. Faltam dois dos nossos caças. Tomaram parte nas operações ofensivas sôbre o norte da França mais de 400 «Spitfires».—(E. T.).

LONDRES, 17.—(Reuter).—O comunicado oficial do ministerio da Aeronautica anuncia que a R. A. F. atacou a base de submarinos de Lorient e as docas do Havre, na noite de quinta-feira. Caças britanicos atacaram aerodromos na Holanda e no norte da França, tendo destruido um bombardeiro alemão. Não regressaram dois bombardeiros britanicos. Soube-se agora que nos ataques aereos de terça-feira contra o Ruhr foi destruido um caça alemão.—(E. T.).

Ataques á luz do dia

LONDRES, 17 — Pouco depois do meio dia de hoje numerosas esquadrilhas de bombardeiros ingleses, escoltados por caças, atravessaram o Canal da Mancha em direcção á costa francesa, onde começaram a despejar as suas cargas de explosivos. Passado algum tempo, do lado da costa britanica verificou-se que estavam a ser atacadas as docas de Cherburgo e de outros pontos da costa da França, ouvindo-se perfeitamente o ruido provocado pelo deflagrar das bombas que eram lançadas pelos pilotos dos bombardeiros da R. A. F. — (United Press).

As devastações no Ruhr

ZURICH, 17.—Segundo informações autorizadas, em consequencia da devastação causada pelos consecutivos ataques aereos á região do Ruhr, durante o mês de março e abril, o moral da população e dos operarios nunca foi tão baixo.

Pruvou-se que a maior parte dos abrigos não resiste ás novas bombas de 1.100 quilos, 1.500 e 2.000, que os aviões da R. A. F. utilizam e que são conhecidas pelos alemães por «block bombs», porque arrazam quarteirões inteiros. Tem-se registado tambem a morte duma grande percentagem de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A França e os Estados Unidos

A posição dos Estados Unidos em relação á França não está completamente esclarecida. As noticias são contraditorias e tanto em Washington como em Vichy se regista uma reserva natural. Todas as palavras que se pronunciem, agora, ou se escrevam só podem contribuir para agravar uma crise cujos perigos são, já nêste momento, evidentes. A amizade franco-americana é, ha muitos anos, uma realidade tangivel da vida internacional. Se ela sucumbisse aos golpes dêste conflito, o campo de ruinas, já tão vasto, alargar-se-ia.

A boa vontade reciproca dos homens de Estado e dos intelectuais dos dois países conseguiu, em mais duma circunstancia, remover as dificuldades duma desconfiança reciproca afirmada em muitos sectores da opinião publica francesa e americana. O tratado de aliança de 6 de fevereiro de 1778, o tratado para a cessão da Luisiania, de 30 de abril de 1803, o projecto de acôrdo de garantia para a fronteira francesa do Reno, de 28 de junho de 1919, são marcos optimistas colocados ao longo de uma estrada onde as dificuldades e as duvidas não escassearam ainda.

Desde o alvorecer das relações franco-americanas ha nos Estados Unidos duas correntes que se contrariam e defrontam. Jeffenson e Hamilton bem podem, a seculo e meio de distancia, ser invocados como seus patronos. Depois de Valmy, o primeiro escrevia com um entusiasmo trasbordante: «Acabamos de receber uma noticia gloriosa. O exercito prussiano foi obrigado a retirar e nós esperamos, firmemente, que á retirada se seguirá a derrota. Esta noticia não deixou muito satisfeitos os nossos monocratas mas a grande massa dos cidadãos americanos sente uma verdadeira alegria».

O tempo em que o pensamento profundo dos federalistas se resumia numa convicção que o historiador Morse devia transmitir-nos com uma fidelidade fotografica: «Hamilton e os seus amigos tinham uma tendencia evidente para repudiar uma Republica de aparencia duvidosa, considerando que a Republica francesa era tão estranha á Republica americana como a esposa infiel dum romance francês é estranha a qualquer matrona puritana da Nova Inglaterra».

A palavra clarividente de Washington dominou o tumulto das opiniões opostas para definir, na sua correspondencia com Pickering, o valor exacto da amizade que, sobre a serenidade do Atlantico, estreitava fraternalmente as mãos de franceses e americanos: «Desde o começo que a minha vida publica como a minha vida privada não sofreram qualquer alteração. Desejei sempre a felicidade da Republica francesa». O presidente, testemunhou Jefferson, considerava a França como uma ancora de salvação para o nosso país pensando que a conservação da amizade entre os dois paises devia ser o nosso maior desejo.

Se a visita de Wilson e a viagem de Lindbergh aparecem, no decurso da historia, como um traço de união vencendo a distancia, o malôgro da tentativa de Clemenceau para associar o idealismo norte-americano aos destinos da sua patria é um simbolo da incompreensão reciproca que, por mais duma vez, toldou as relações entre os dois paises.

E' numa nova fase dessa incompreensão que vamos agora entrar? A França, dividida em correntes opostas e irreconciliaveis, debate-se no meio da maior crise da sua existencia como nação independente. Os Estados Unidos, depois dum periodo largo de hesitação, tem o seu futuro, mais do que o seu presente, indissoluvelmente ligado ao desenlace desta guerra. Essa fatalidade basta para explicar o estado actual de tensão que os esforços dos embaixadores Haye e Lehay não puderam minorar. E' certamente para um agravamento dessa tensão que vai caminhar-se, quaisquer que sejam as formulas protocolares que tentem dissimula-la. — C. F.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

CARTAZ

TEATROS

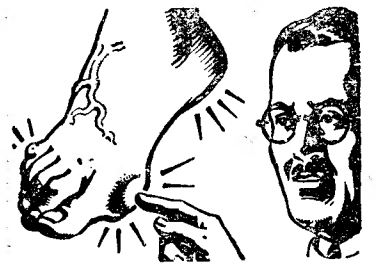
NACIONAL—A's 21 e 45—«Coristas».
AVENDIA—A's 21 e 45—«A tua vida não me importa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estás a ver, ó Viroscas».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Boa Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

CINEMAS

S. LUIZ—«Nada de novo no Alcazar».
TIVOLI—«Suspeita».
EDEN—«Ferias em Havana».
POLITEAMA—«O bombardeiro».
CONDES—«Lobos da serra».
ODEON—«A mulher do grande senhor».
PALACIO—«A mulher do grande senhor».
CINEARTE—«Stukas».
CAPITOLIO—«Vitoria negra».
TERRASSE—«Dois contra o Mundo».
OLIMPIA—«A porta das sete chaves».
CENTRAL—«Raparigas de hoje».
REX—«O ladrão de Bagdad».
LYS—«Dois contra o Mundo».
JARDIM CINEMA—Filmes «Luce».
SALÃO IDEAL.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Garanto-o!
o oxigénio acaba com os
MALES DE PÉS



Não mais calos!
Não mais pés doridos!

Para aliviar em 3 minutos os males de pés, o inchaço dos artelhos e das pernas, a fadiga, nada se compara ao método oxigenado, radical porque é natural. O oxigénio liberta-se em milhões de bolhas logo que se deita um punhado de Saltratos Rodel em água quente. Vivificante e curativo, o Oxigénio nêste banho de pés activa a circulação e liberta o sangue das suas impurezas. Acabam-se as dores, os inchaços, a fadiga. Não mais calos! Leves e activas as bolhas de oxigénio atravessam a substância endurecida dos calos, impregnando-a e decompondo-a. Os calos amolecem, separam-se da carne e arrancam-se à mão. As calosidades desfazem-se à nossa vista. Os Saltratos Rodel estão à venda em tôdas as farmácias e drogarias. Preço módico. Devolve-se o dinheiro se os resultados não satisfizerem.

Aptidão a Direito
32 pontos de Latim, para resolução, extraidos dos autores saídos nos exames passados. Colecção organizada por N. Firmino, 7$50. A' venda nas livrarias.

Perfumarias ha muitas mas bom perfume só
FLORES DO MEXICO
DROGARIA RAPOSO, SOBRINHOS, LDA.
LARGO DE S. JULIÃO, 10-11
Telef. 20456

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519
Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

SÓ TEM DIFICULDADE EM SE BARBEAR QUEM QUERE
USE CREME «CLEO», PORQUE...

1.º — E' **especialmente** preparado para amaciar as barbas mais rijas.
2.º — Evita infecções, irritações, borbulhas, etc.
3.º — E' preparado quasi exclusivamente com bases vegetais e poderosos desinfectantes. Não contém gorduras.
4.º — Com o creme «CLEO» poupa tempo e as lâminas duram o dôbro.
5.º — O creme «CLEO» é único no seu género e nada tem de comum com os vulgares cremes de beleza.

Aplica-se com uma pequena maçagem antes de usar o sabão
1 tubo 5$00 — 1 tubo grande 8$00
Depositário: *Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª*
26, R. das Flôres — Lisboa
Tel. 2 2922

DEIXE DE SE PREOCUPAR COM O SEU ESTOMAGO
Existe um excelente especifico, gabado por milhares de pessoas de todas as terras de Portugal, que não tem igual na rapidez dos efeitos, nem do bom paladar

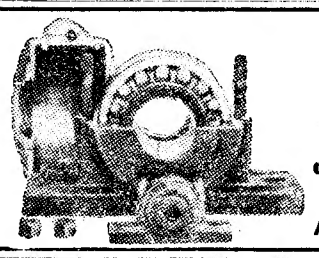
Ferve no copo (efervescencia) e tem o gôsto de uma riquissima limonada. Trata-se de uma composição de Sais de Frutas, de Magnésia Bismutada e de Sais de Fontes Célebres. Bebe-se com agrado. Não ha azia que resista a este bom remedio. Chama-se Sal Digestivo Ferba. Com ele não ha digestões difíceis. Pode-se comer de tudo. Mesmo tomando-o sempre, nunca cria o habito. E' bom, pode usar o Sal Digestivo de confiança. Não ficará desiludido, qualquer que seja o seu desarranjo gastrico. O Sal Digestivo Ferba é o mais moderno de todos os remedios que reeducam o estomago.

Geralmente, basta um frasco para que o estomago fique completamente bom. Na maioria dos casos nem é preciso tomar todo o conteudo de um frasco. Nêste caso, não se perde nada, porque o Sal Digestivo conserva-se indefinidamente.

O Sal Digestivo Ferba é completamente inofensivo. Pode ser tomado por crianças, doentes com dieta, depois de uma refeição copiosa, etc., etc.

Nunca deixará de dispôr bem a pessoa que o usar. Digno de nota é tambem o facto de o Sal Digestivo regularizar os intestinos, suprimindo a temivel e perigosa prisão de ventre. Estimula a acção do figado. Activa a secreção biliar. Se dissermos que o Sal Digestivo Ferba actua ainda como fortificante do organismo inteiro, muito importante para as pessoas que sofrem do estomago, as quais têm tendencias a emmagrecer e a perder rapidamente as fôrças, parece-nos termos dado uma ideia aproximada das qualidades do Sal Digestivo Ferba. Frasco economico, 25$00.

DEPOSITARIOS
FARMACIA INTERNACIONAL, LD.ª
228—Rua do Ouro—230
No Porto:
FARMACIA BIRRA
P. da Liberdade, 124—125



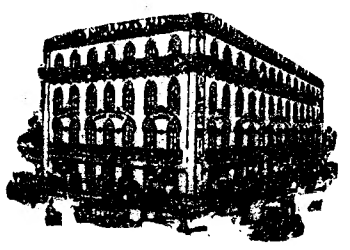
ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS
de TODOS OS TIPOS para máquinas industriais e agricolas
AUTO-LUSITANIA Avenida da Liberdade, 73-79

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria
Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.
Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

CASINO ESTORIL
As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00
TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.
«Orquestra Toselli»

Vendas a Prestações
Relogios de todas as marcas. Joias, pratas e artigos de ouro, **F. de Sousa Torroais** (S. Paulo), 136, Rua de S. Paulo, 136 — Lisboa. Telef. 26508.



PARA
MOBILAR E DECORAR UMA CASA
Consulte o nosso decorador
MOBILIAS MODERNAS
e em estilos classicos
COMPANHIA
ALCOBIA
14 — RUA IVENS, 14
RUA CAPELO, 1 A 9
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Jornais a 1$50 o kilo
COMPRAM-SE e todo o papel inutil, ilustrações, arquivos comerciais, garrafas, trapos, ferros e metais. Armazens de Manuel Simões, Casal de Santa Luzia, n.º 10 (á Estefania) Tel. 5 2001.

PRATA
Compra-se e paga-se bem, de tôda a qualidade; bem como moedas fora da circulação.
Ourivesaria Santos Catita, L.da
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

Três badaladas e um balde de cal é a MORTE!
Marca de insecticidas que mata todos os insectos.
DROGARIA RAPOSO, SOBRINHOS, L.da
LARGO DE S. JULIÃO, 10-11
— Telef. 20456 —

Capristano & Ferreira, Ltd.ª
Horarios das carreiras de autocarros

Lisboa—C. da R.—L. 7,00, 8,30, 12,30 17,30
Lisboa—Azambuja—Caldas—Leiria 6,45, 17,00
Lisboa—Alcobaça 8,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré 14,30
Lisboa—Bomb.—Peniche 7,30 (a), 14,30, 19,45
Lisboa— Lourinhã—Bombarral 18,30
Leiria—Caldas Rainha—Lisboa 6,50, 13,35, 19,00
Caldas Rainha—Azambuja—Lisboa 5,50, 18,00
Alcobaça—Lisboa 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa 6,30
Peniche—Bombar.—Lisboa 8,00 14,05 (a), 16,15
Bombarral—Lourinhã—Lisboa 7,50
Peniche—Torres Vedras—Lisboa 8,10
Peniche— Caldas Rainha—Santarem 8,00, 16,15
Peniche—Caldas da Rainha, 19,50
Torres Vedras—Peniche 19,50
Caldas da Rainha—Peniche 11,35, 17,25
Santarem— C. da Rainha—Peniche 9,05, 18,00
Santarem—Rio Maior—Nazaré 9,05, 19,30 (a)
Nazaré—Rio Maior—Santarem 7,20 (a), 15,45
Rio Maior—A. dos Francos 5,30
A dos Francos—Rio Maior 20,05
Santarem—Cartaxo 6,30 (a), 18,25 (a)
Cartaxo—Santarem 8,00 (a), 19, 45 (a)
Santa Catarina—Rio Maior—Santarem 5,20 (b)
Santarem—Rio Maior—Santa Catarina 21,00 (c)
(a) Só se efectuam aos domingos.
(b) Só se efectuam aos domingos e segundas-feiras.
(c) Só se efectuam aos domingos e sabados

LIGAÇÕES PARA O NORTE
Lisboa—Coimbra—Porto 7,00, 8,30
Lisboa—Coimbra 12,30.
Porto—Lisboa 7,40, 12,20
Coimbra—Lisboa 10,30
Para outras informações:
R. Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.º DE DEZEMBRO, 122
TELEFONE 2 0421
VINHOS DO PORTO **CORRÊA RIBEIRO**
NO PORTO
ANTÓNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.º
TELEFONE 1818

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Ponte, D. Maria Emilia Mendes de Almeida Belo Costa, D. Cecilia Fontoura de Gamboa Rivara, D. Ana Isabel Gorjão Henriques, D. Maria do Ceu Beltrão Benevides Aires, D. Matilde Romero de Sousa Feio e Castro, D. Ida da Fonseca Magalhães, D. Maria José Correia de Freitas Torres, D. Fernanda Barros Almeida e a menina Maria José de Melo Rodrigues de Sá Nogueira Pinto Balsemão.

A CARIDADE

No Automovel Club

E' amanhã á tarde que se efectua, nas salas do Automovel Club de Portugal, amavelmente cedidas pela direcção desta elegante agremiação, a anunciada festa de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade organiza a favor do fundo de assistencia social do 6.º batalhão da «Legião Portuguesa», que constará de «chá mah-jong-bridge». Haverá tambem dança, abrilhantada pela orquestra «Luso-Brasileira». Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados pelos telefones 6 0684, 6 2677 ou 6 4249.

Já reparou

no deposito que se forma no fundo do galheteiro? São impurezas nocivas á saude e que foram pagas por azeite...

O azeite filtrado COMENDA não contem impurezas. E' cem por cento azeite, e da mais fina qualidade.

AZEITE **COMENDA**

a marca que se recomenda. Travessa de São Mamede, 26, (Junto á igreja de S. Mamede). Entregas a domicilio, T. 6 0203.

UMA FESTA A FAVOR

do Vendedores de Jornais F. Club

A actual direcção do Vendedores de Jornais Foot-ball Club está empenhada em promover o seu ressurgimento, para o que estabeleceu um plano, do qual faz parte, entre outras organizações, uma festa no «Cinearte», no proximo dia 27, ás 21 horas. A primeira parte é constituida pela exibição das fitas «Corrida pedestre», «Divertimentos na agua», «Sinfonia da Primavera», e «Rapazes dos jornais»; a segunda por fados, com a colaboração dos consagrados artistas Alice de Oliveira, Natividade Pereira, Alfredo Duarte (Marceneiro), Manuel Calixto e Manuel Fernandes, dos guitarristas Carlos Ramos e José Marques e dos violas Abel Negrão e N. N., cedidos pela empresa José Miguel & Irmão: a terceira por numeros de sapateado por Alberto Costa (Betyaley). Nos intervalos tocará o «jazz» «Os oportunistas».

CONFERENCIAS

A conferencia que, sob o alto patrocinio do sr. ministro da França, o vice-presidente da Municipalidade de Lyon, sr. Pierre Montel, realiza amanhã, 18, pelas 17 e 30, no Paços do Concelho, tem por titulo «Une municipalité française au travail: Lyon».

—O antigo presidente da Federação de Remo e membro do Comité Olimpico, sr. Francisco Duarte, realiza hoje, ás 22 horas, na sede do Club Naval de Lisboa, uma palestra subordinada ao titulo «A independencia do amadorismo». E' a segunda palestra da série iniciada pelo engenheiro Nobre Guedes e que um grupo de antigos dirigentes se propõe manter para propaganda do amadorismo integral dentro do desporte português.

—Foi adiada para a proxima quarta-feira a conferencia que o professor Mark Athias devia realizar hoje no Instituto Português de Oncologia sobre «Secreções internas e cancro».

«JUVENTUD DE GALICIA»

Na «Juventud de Galicia» realiza-se depois de ámanhã, pelas 21 e 30, uma festa de homenagem á notavel bailarina espanhola Nita Dauro, que, além dos numeros do seu repertorio, dançará ainda bailes regionais portugueses de colaboração com o professor Artur Rodrigues, o qual apresentará algumas das suas discipulas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18.—S. Eleuterio, bispo, e sua mãe, Antia, martir.

Lausperene, sai da igreja de Santa Engracia, para a das Chagas de Cristo.

Santa Engracia, ás 11 e 30, missa, procissão e ladainha, de reposição do Lausperene.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

Igreja das Chagas, ás 11, festa a Santa Teresinha; ás 18 e 30 «Te-Deum» por musica.

Os vossos filhos devem ler, para estimulo dos seus sentimentos de patriotismo e para conhecimento dos grandes servidores da Patria o valioso livro **MEMORIAS DE UM VELHO MARINHEIRO E SOLDADO DE AFRICA**, do Cons. João de Azevedo Coutinho. 1 vol. de 674 pags., com 8 grav. **Esc. 50$00.** Pedidos á **Livraria Bertrand**, Rua Garrett, 73 — **Lisboa.**

NOTICIAS DO ALGARVE

A falta de batata

FARO, 16.—Desde ha dias que se faz sentir nesta cidade e em varias outras localidades desta provincia a falta de batata, alimento de primeira necessidade para as classes menos abastadas.

Todavia, sabe-se que alguns individuos continuam ilicitamente a comprar por esses campos, os artigos, por preços elevados, destinados a exportação.

Assim, a escassez de suinos já se está a fazer sentir desde ha tempos e todavia mantem-se a sua exportação, sofismando a lei que proibe a saida de suinos gordos.

Factos semelhantes estão a repetir-se com frequencia, pelo que se pedem as necessarias providencias que o caso requere.

—Em Vila Real de Santo Antonio a pesca tem sido abundante, especialmente em sardinha. Em Olhão consta que existe na costa peixe com abundancia, em virtude do que os cêrcos de pesca e traineiras se estão a aprestar para iniciarem rapidamente a sua faina.

Exportação ilicita de generos

OLHÃO, 13—Desde ha muito que vêm chamando a nossa atenção para a forma assustadora como se está fazendo a exportação da batata e doutros artigos de primeira necessidade que escasseiam no mercado.

Embora esteja proibida a exportação de porcos gordos nesta provincia, e muito especialmente em Faro, ela faz-se com a alegação de que se trata de suinos para engorda, o que é manifestamente mentiroso. Chama-se, por isso, a atenção das entidades superiores e pedem-se providencias no sentido de que a fiscalização contra o contrabando seja aumentada, e bem assim rigorosamente vigiada a carga de determinados barcos, pois consta-nos que nem sempre fazem os despachos de conformidade com as cargas.

Além disso, parece que um certo numero de individuos se dedica desde há muito á exportação clandestina de mercadorias, o que é digno da atenção das autoridades, pois a economia do Algarve está gravemente afectada.

Exposição de Floricultura

O presidente da comissão organizadora da III Exposição Nacional de Floricultura solicitou a cooperação de todos os governadores civis do continente para que promovam a colaboração dos corpos administrativos, entidades oficiais, colectividades e particulares, inscrevendo-se como expositores, visitando-a, e até —o que merece destaque—colhendo nela ensinamentos que vai proporcionar.

Frisa-se, quanto aos corpos administrativos, a conveniencia de estes mandarem os seus jardineiros á exposição ver o que de novo se vai apresentar em tecnica de jardinagem; e sugere-se que no dia da abertura ou no do encerramento da exposição se facilite aos chefes de familia pobres a aquisição de plantas e de flôres, a preços excepcionalmente moderados.

Poderão colaborar na efectivação desta ultima iniciativa, além dos serviços do Estado, os corpos administrativos e os particulares de boa vontade.

«NOITE DA RADIO»

Com a colaboração de artistas da Emissora Nacional, Radio Club Português, Radio Peninsular, Radio Renascença e Radio Graça e a exibição da orquestra «Portugalia», realiza-se no proximo sabado, no salão do Grupo Dramatico Lisbonense, á rua Marcos Portugal, uma festa intitulada «Noite de Radio».

Jardins-Escolas João de Deus

No dia 24, ás 21 e 30, realiza-se uma assembleia geral extraordinaria da Associação dos Jardins-Escolas João de Deus.

BOLSA DE LISBOA

17 de Abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid., 3 1/2 % T. 1941.	946$00	—	946$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	999$00	998$00	1.000$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.032$00	1.030$00	1.035$00
Consolid-Centenarios 4 %	—	2.100$00	2.110$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.026$00	1.035$00	1.040$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.152$00	1.155$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.025$00	1.021$00	1.027$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	988$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.590$00	—	1.600$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.620$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.660$00	1.650$00	—
Cautelas da 3.º serie s/j.	160$00	159$00	161$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	1.480$00	1.470$00	1.500$00
Lisboa e Açores port....	600$00	—	605$00
Ultramarino cp. T. p....	—	—	—
Portugal port. T. p.....	1.400$00	1.395$00	1.400$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	1.020$00	1.015$00	1.030$00
Nacional	—	—	1.250$00
Tagus.....	—	2.000$00	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	220$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	765$00	800$00
Cimentos Tejo.....	—	360$00	500$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port....	24$30	24$00	24$50
Gás e Electricidade cp.	159$00	158$50	159$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	1.003$00	1.003$00	1.004$00
Industrial Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colonias....	180$50	180$00	181$00
Nacional Navegação T. p.	820$00	810$00	820$00
Colonial de Navegação..	630$00	620$00	640$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	540$00	—
In. Farmaceutica.....	—	560$00	—
Portuguesa de Tabacos.	390$00	389$00	390$00
Tabacos de Portugal....	—	—	370$00
União Electrica Portug.	431$00	—	437$00
Cassequel	608$00	607$00	609$00
Agricola das Neves.....	375$00	370$00	380$00
Agricola Colonial.....	320$00	320$00	330$00
Açucar de Angola.....	920$00	915$00	920$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	178$00	178$00	179$00
Ilha do Principe.....	415$00	410$00	420$00
Zambezia T. 25.....	34$00	33$50	34$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	513$00	512$00	514$00
Norte de Portugal 5 %..	—	—	109$40
C. P. 6 %.....	168$50	168$00	169$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	170$00	171$00
F. N. 1 Moagens 5 % T. p.	—	—	1.620$00
Uniao Elect. Port. 5 %.	106$50	105$00	106$50
Buzi 5 1/2 % T. p.....	118$00	116$00	120$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	112$00	—

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, viagem ...	—	5$15,0
Berlim, clearing...	—	9$93,7
Madrid	—	2$60,0
» Clearing..	—	2$29,9
Roma	1$20,0	1$35,0
Roma, clearing ...	—	1$30,7
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

Centro Rádio Imperial da EIAR

NOVO HORÁRIO

NOTICIÁRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

HORAS DE PORTUGAL	ESTAÇÕES			
8,50	Noticiário	2 RO 6	m. 19,61	Kcs 15.300
		2 RO 4	» 25,40	» 11.810
12,15	Comunicado de guerra	2 RO 17	» 15,31	Kcs 19.590
16,30		2 RO 7	» 16,88	» 17 770
	Noticiário	2 RO 17	» 15,31	Kcs 19.590
		2 RO 7	» 16,88	» 17 770
21,10 e 23,10	Noticiário	2 RO 6	» 19,61	Kcs 15.300
		2 RO 22	»	» 11.950
		2 RO 4	» 25,10	» 11.810
		2 RO 3	» 25,40	» 9.630
		2 RO 11	» 31,15	» 7 220
24,—	Noticiário	2 RO 6	» 41,55	(ondas médias
		2 RO 19	» 263,20	
		2 RO 18	» 221,10	
			» 19,61	Kcs 15 300
			» 29,04	» 10.330
			» 30,74	» 9.760

Conversação em Língua portuguesa

(ás quartas e domingos)

21,10 (ás quartas)	m. 25,70	Kcs 11.695
21.20 (aos domingos)	m. 30,52	Kcs 9.830

Lições da Universidade Radiofonica Italiana

(ás terças, quintas e sabados)

15,35	2 RO 11	m. 41,55	Kcs 7 220
	2 RO 22	m. 25,10	Kcs. 11.950

AVISO AO PUBLICO

Não houve qualquer alteração de tarifas que justifique, em serviço de transportes em automoveis ligeiros de aluguer (taxis), na cidade de Lisboa, remunerações superiores ás indicadas nos taximetros.

Isto se torna publico, em virtude de factos ultimamente verificados e que constituem abusos a que convem pôr termo, em defesa dos que utilizam o "taxi» e dos industriais de transportes em automoveis.

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

Sobre propriedades urbanas em Lisboa, efectua-os em muito boas condições o

Montepio Comercial e Industrial Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

O govêrno norte-americano rejeitou a resposta do gabinete de Vichy

(Continuação da página central)

governo francês dominado por Laval, nas mesmas bases como existiram até agora, entre os Estados Unidos e Vichy.—(U. P.).

WASHINGTON, 17.—Os circulos bem informados, afectos á Casa Branca, dizem que o presidente Roosevelt leu durante a noite finda um extenso relatorio telegrafico enviado pelo almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos em Vichy, sôbre a verdadeira posição de Pétain, perante a constituição do novo govêrno francês, presidido por Laval.

Seguidamente Roosevelt conferenciou demoradamente com Sumner Welles, sub-secretario de Estado.—(United Press).

Confirma-se a chamada do embaidor americano

WASHINGTON, 17.—Soube-se que o govêrno americano decidiu chamar o almirante Leahy, embaixador americano em Vichy, «para conferenciar». As relações entre os Estados Unidos e a França não ocupada continuarão por intermedio dos encarregados de negocios, aqui e em Vichy. A decisão oficial do govêrno dos Estados Unidos será revelada logo que seja conhecida a composição do govêrno organizado por Laval. Nos circulos governamentais ha poucas esperanças de se poder evitar a quebra de relações com Vichy.—(Exchange Telegraph).

Resposta francesa inaceitavel

WASHINGTON 17—(Reuter)—O embaixador do govêrno de Vichy nesta cidade, Henry Haye, teve ontem uma entrevista, que se prolongou por mais duma hora, com Sumner Welles. A seguir á conferencia, o embaixador declarou aos jornalistas que Sumner Welles rejeitara as explicações e que ele estava informado de que a resposta francesa não era aceitavel. Interrogado pelos jornalistas, Henry Haye recusou-se a comentar a politica provavel de Laval.—(E. T.).

WASHINGTON, 17. — Confirma-se que Sumner Welles recusou-se a aceitar a explicação de Vichy, sobre a razão porque aquele Govêrno rejeitou a nota americana a respeito do Govêrno americano ter reconhecido a Africa Equatorial Livre Francesa. Henry Haye disse: «Fui informado de que a resposta francesa não é aceita». O embaixador disse que das conversas com Sumner Welles manifestou a esperança de que as relações amigaveis continuariam, acrescentando: «Disse-lhe que as longas relações cordiais podiam continuar a ser muito uteis para os dois países. A França tem feito tudo para as manter, a-pesar das dificuldades que tem sofrido, e continuará nêste proposito. O povo francês é o mesmo de outros tempos».—(Exchange Telegraph).

A GUERRA AEREA

(Continuação da página central)

operarios especializados e aqueles que os substituem são na maioria inexperientes e inaptos, do que resulta uma importante diminuição na produção. Além disso têm sido atingidas muitas grandes fabricas que ficam a uma centena de metros distantes umas das outras.—(Exchange Telegraph).

Os ataques a Inglaterra

ESTOCOLMO, 17.—O correspondente londrino do jornal sueco «Svenska Dagebladet» anuncia que o bombardeamento de Sunderland, levado a efeito pelo «Luftwaffe», provocou consideraveis prejuizos. A Imprensa britanica admite que se trata dum dos ataques mais violentos que se têm dado nestes ultimos meses, acrescentando que uma verdadeira chuva de bombas destruiu imensos depositos e instalações industriais.—(R. R.).

Agravou-se a situação dos defensores da Birmania

BANGKOK, 17.—As ultimas noticias provenientes da Birmania assinalam que a situação se agravou sensivelmente nas ultimas vinte e quatro horas, tendo os japoneses chegado ás proximidades da região dos poços petroliferos.

Os correspondentes estrangeiros desmentem que as chuvas tenham impedido o avanço niponico, visto que se tornaram, antes, vantajosas, uma vez que é torrido o clima naquelas paragens.

O correspondente dum jornal britanico é o proprio a informar que as tropas inglesas se encontram esgotadas e desmoralizadas, não esperando já receber os reforços prometidos. Este factor psicologico—afirma o jornalista inglês, que é correspondente do «Times»—pode acelerar o desastre geral e imediatamente a queda de Mandalay, o que significa a rotura definitiva das comunicações entre a India e a China.—(R. R.).

Comunicado inglês

NOVA DELHI, 17.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General da Birmania: «Devido á grande pressão inimiga, o flanco direito britanico retirou ao norte de Magwe. Yenang-Yaung foi destruida. As forças britanicas que se encontram na região de Taungwengye continuam a proteger o flanco. A infantaria ligeira britanica retirou com exito de Myngna, depois de infligir pesadas perdas ao inimigo. Os nossos aviões têm atacado o territorio inimigo, com excelentes resultados. No dia 10, a R. A. F. destruiu 1 caça japonês e avariou mais 2, e o grupo dos voluntarios americanos destruiu 6. No dia 12, a R. A. F. atacou com exito Dyaung-Dentha, onde os voluntarios americanos, sem perdas, destruiram 3 aviões inimigos».—(E. T.).

Vão ser fundidos

os sinos das igrejas alemãs

ESTOCOLMO, 17.—A Imprensa suiça, por noticias recebidas de Berlim, diz que as autoridades alemãs deram ordem para serem fundidos todos os sinos das igrejas. Só é permitido cada igreja ter um sino e, em caso especial, dois, mas os restantes têm de ser entregues para serem convertidos em canhões. Os sinos das Camaras Municipais tambem vão ser fundidos.—(E. T.).

ESTOCOLMO, 17.—A escassez de velas na Alemanha é tamanha que o seu emprego nas igrejas foi proibido por todo o tempo da duração da guerra.—(E. T.).

Lanchas-torpedeiras

cedidas ao Brasil

WASHINGTON, 17.—O Departamento de Marinha anunciou que foram fornecidas á Marinha de Guerra brasileira varias lanchas-torpedeiras, dos mais recentes modelos e desenvolvendo uma velocidade de cêrca de 100 quilometros á hora, as quais se destinam ao serviço de vigilancia e fiscalização ao largo da costa do Brasil.—(U. P.).

Jorge VI condecorou colectivamente os defensores de Malta

LONDRES, 17.—(Reuter). — O rei Jorge enviou o seguinte telegrama ao governador de Malta: «Para honrar o heroico povo dessa colonia concedi a «George Cross» á ilha e fortaleza de Malta em recomepnsa do seu heroismo e dedicação que ficarão por longo tempo celebres na Historia». O governador de Malta respondeu: «O povo e a guarnição de Malta ficaram profundamente comovidos pela gentil ideia de Vossa Majestade de conferir á fortaleza esta assinalada honra. Todos foram encorajados e todos estão decididos a, com a ajuda de Deus, não deixar enfraquecer a resistencia de Malta e a resistir até á vitoria final. Todos em Malta desejam exprimir mais uma vez a sua leal dedicação a Vossa Majestade e a sua resolução de se mostrarem dignos da elevada honra que lhes foi conferida».—(E. T.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 17.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 685: «Na frente da Cirenaica não ha nada de importante a assinalar.

Um avião foi abatido em combate pelos caças germanicos.

O golpe de mão inimigo, tentado contra uma das mais pequenas ilhas ao sul de Creta, foi inutilizado.

Um torpedeiro italiano, sob o comando do capitão-tenente Eugenio Henke, afundou um submarino inimigo no Mediterraneo Central».—(R. R.).

Comunicado britanico

CAIRO, 17—(Reuter).—Comunicado do Quartel General do Médio-Oriente: «Tempestades de areia limitaram, ontem, as operações. Carros blindados e outros veiculos inimigos, na area de Temrad, foram bombardeados pela nossa artilharia, sendo obrigados a retirar».—(Exchange Telegraph).

Medidas de defesa

contra submarinos

NOVA YORK, 17.—Pode agora ser revelado que as defesas americanas contra submarinos incluem o emprêgo de rêdes, que quando nelas cai um submarino, este fica destruido. Este novo tipo de rêde tem o aspecto dum pesado cabo de aço, dando a impressão dos cabos usados nas maquinas escavadoras. Este cabo é passado por umas estacas enterradas em cimento. Dizem que quando os submarinos entram em contacto com os cabos, estes fixam-se na prôa. Os submarinos tentarão então fazer marcha atrás, mas descobrirão que estão agarrados e não podem sair da ratoeira. Segundo entidades oficiais, estas rêdes estão sendo construidas o mais rapidamente possivel e carregadas em navios especialmente construidos que são enviados para os principais portos.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

VENANCIO NASCIMENTO, do Porto,
Expõem na Filial de Lisboa, angulo das Ruas Rodrigues Sampaio e Barata Salgueiro
Mobiliário
Lacas
Bronzes
Tecidos
Carpetes
Papéis pintados
Flôres decorativas

«LETHES»
BOITE Á NUIT
Apresenta: CARMEN NAVARRO, vedeta de bailes espanhois. MARIA CRISTINA, vedeta de bailes classicos. HERMANOS MONTEZAN, bailes acrobaticos com a Orquestra CARVALHO DOS SANTOS
Amanhã: Estreia de JUANITA IMPERIO
Selecção rigorosa

Desembarque niponico na ilha filipina de Panay

WASHINGTON, 17.—O Ministerio da Guerra anuncia que tropas japonesas desembarcaram, ás primeiras horas de quarta-feira, na ilha Panay, perto de Iloilo Capiz.

As referidas tropas foram conduzidas em oito transportes e realizaram o seu desembarque protegidas pelo fogo de navios de guerra e de aviões.

Termina, dizendo, que prosseguem os ataques dos japoneses ao Corregidor.—(United Press).

WASHINGTON, 17.—O informador oficial do Departamento da Guerra anunciou esta manhã que as forças do general Wainwright, que defendem a ilha de Panay, nas Filipinas, travam violentos combates com as tropas japonesas, que na quarta-feira ultima, ali desembarcaram de bordo de oito grandes transportes. Acrescentou que as baixas de ambos os lados são elevadas e que os nipónicos têm perdido muito material de guerra.—(U. P.).

Os prisioneiros

TOQUIO, 17—Informam duma base japonesa nas Filipinas á agencia Domei: O numero total de prisioneiros das tropas americano-filipinas na peninsula de Bataan, era ontem de 50.000, dos quais 9.000 americanos.—(O. F. I.).

Ataques a navios japoneses

NOVA YORK, 17. — O correspondente na Australia do «Chicago-Sun», informa que «Fortalezas Volantes» norte-americanas atacaram transportes japoneses nas proximidades da ilha de Panay, nas Filipinas, tendo incendiado dois deles, que ficaram a afundar-se, quando os aviadores americanos iniciaram o vôo de regresso á base.—(U. P.).

Bombardeamento de Port Moresby

SYDNEY, 17. — Uma base avançada aliada comunica: Esta manhã, aparelhos japoneses bombardearam Porto Moresby. Eram 5 bombardeiros e 5 caças, os quais largaram umas 50 bombas. Não ha estragos nem vitimas.—(O. F. I.).

A luta em Java

MELBOURNE, 17.—O Grande Quartel General de MacArthur anuncia que as tropas holandesas que combatem na parte central da ilha de Java, continuavam ontem, ás 16 horas, a resistir ás tropas invasoras japonesas. Acrescenta que nos combates travados naquela ilha, nas ultimas 48 horas, os japoneses tiveram mais de duas mil baixas e sofreram a destruição de muito material de guerra.—(U. P.).

Os submarinos holandeses

MELBOURNE, 17.—O ultimo navio aliado a deixar a base naval holandesa de Java, em Surabaya, foi um submarino holandês que acaba de chegar a um porto australiano juntamente com outros cinco submarinos da mesma nacionalidade. Este submarino esperou quatro dias para embarcar oficiais da marinha de guerra holandesa, de alta patente. Os japoneses entraram na cidade emquanto o navio esperava. A tripulação viu e ouviu as explosões, emquanto os holandeses faziam ir pelos ares as munições, depositos de combustivel e de torpedos. Depois de ter saido de Java, um contratorpedeiro japonês descobriu-o de noite, com os projectores, mas o submarino mergulhou e conseguiu escapar, a-pesar de terem sido lançadas muitas cargas de profundidade.—(Exchange Telegraph).

RAZÃO DE PÊSO

—O' homem, ris com tanto gôsto que até te engasgas?!...

—Se te parece! Não vês que estou a ler o «Folar da Alegria», o engraçadissimo livro humoristico de Raul da Costa?

A' venda em todas as livrarias. Preço: 10$00.—Livraria Portugalia.